



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	PERCEPÇÕES DOS TRABALHADORES DA JUSTIÇA SOBRE O DEPOIMENTO ESPECIAL
<b>Autor</b>	MARIA DANIELLE FIGUEIRA TAVARES
<b>Orientador</b>	DEBORA DALBOSCO DELL AGLIO

A violência de forma geral é uma problemática que tem preocupado governos, pesquisadores e a sociedade. Dentre as suas diversas manifestações, a violência praticada contra crianças e adolescentes tem sido prevalente em todas as partes do mundo. No abuso sexual infantil, Psicologia e Direito são duas das disciplinas fundamentais que possuem ampla possibilidade de contribuir para o desenvolvimento, garantir a proteção e mudar o curso de vida das vítimas dessa violência. Uma estratégia situada na interface entre Psicologia e Direito, chamada Depoimento Especial - DE, é uma técnica utilizada nos tribunais brasileiros para casos de abuso sexual infantil. Essa metodologia visa a minimizar o sofrimento e diminuir a quantidade de momentos que a vítima precisa falar sobre o evento traumático. Este trabalho teve como objetivo investigar as percepções de psicólogos judiciários e operadores do Direito sobre o DE. Para isto, foram utilizadas entrevistas semiestruturadas com 20 profissionais (cinco defensores públicos, cinco promotores de justiça, cinco juízes e cinco psicólogas judiciárias) com experiência na atuação em audiências utilizando essa metodologia. As entrevistas foram gravadas, transcritas e submetidas à análise de conteúdo com o auxílio do software webQda. Os resultados indicaram as seguintes categorias, geradas a posteriori: (a) Papel do DE; (b) Experiência na metodologia; (c) Necessidades para o aperfeiçoamento. A primeira categoria demonstrou que o DE é considerado tanto uma estratégia que visa a responsabilização do agressor, quanto a maior proteção da vítima. A experiência tanto de operadores do Direito quanto das psicólogas judiciárias entrevistadas indicou que a prática tem tido importante impacto para o aperfeiçoamento da metodologia, uma vez que estes profissionais vão desenvolvendo habilidades técnicas para atuação nessa tarefa. Por sua vez, os profissionais entendem que existem necessidades de aperfeiçoamento, incluindo especialmente as condições materiais das salas, com destaque para os sistemas de vídeo e de som. Este estudo demonstrou que Direito e Psicologia estão atuando de forma mais próxima através da metodologia do DE e desenvolvendo-se enquanto uma equipe que trabalha no sentido de garantia e de proteção dos direitos da sociedade. Considera-se a contribuição deste estudo no sentido de conhecer a metodologia, porém, entende-se como necessária a continuidade de investigações com as pessoas envolvidas, buscando suas percepções sobre essa intervenção e as repercussões sobre suas vidas.